

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Itaú – 1º semestre de 2019

No 1º semestre de 2019, o Banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 13,9 bilhões, com crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2018 e de 2,3% no trimestre. De acordo com o banco, o crescimento da margem financeira com clientes, devido crescimento as carteiras com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, e a evolução da receita de prestação de serviços, foram os principais destaques positivos. O retorno recorrente sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) cresceu 1,4 p.p., ficando em 23,6%.

A Carteira de Crédito do banco apresentou crescimento de 5,9% em doze meses e 2,0% no trimestre, atingindo R\$ 659,7 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 14,2% em relação a junho de 2018, chegando a R\$ 221,5 bilhões, com destaque para cartão de crédito (+20,0%), veículos (+17,4%) e crédito pessoal (+16,9%). As operações com pessoas jurídicas (PJ) no país somaram R\$ 177,0 bilhões, com alta de 4,3% em doze meses, sendo os segmentos: Capital de Giro (+11,8%), Veículos (+91,7%) e o Crédito Rural (+28,0%) os responsáveis por puxar o crescimento. Enquanto, os segmentos que representam, em grande parte, crédito para grandes empresas, continuam registrando queda, como, BNDES/Repasse (-29,2%), Financiamento a Exportação/Importação (-1,6%) e também, Crédito Imobiliário (-25,6%). A carteira de crédito para a América Latina ficou praticamente, estável (-0,2%) no período.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias, no país, ficou em 3,5% (alta de 0,1 p.p.). Por sua vez, as despesas com provisão para devedores duvidosos (PDD) cresceram 11,5%, totalizando R\$ 8,4 bilhões.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 2,4% em doze meses, totalizando R\$ 19,3 bilhões. As despesas de pessoal, por sua vez, subiram 5,8%, somando, aproximadamente, R\$ 12,0 bilhões. Com isso, a cobertura destas pelas receitas secundárias do banco foi de 160,9% em junho de 2019.

A *holding* encerrou o 1º semestre de 2019 com 85.161 empregados no país, com fechamento de 983 postos de trabalho em doze meses, porém, foram fechados 1.043 postos somente no último trimestre do ano. De acordo com o relatório do banco, “no Brasil, a redução anual do quadro de colaboradores está relacionada ao encerramento de agências físicas”. Em doze meses, foram fechadas 199 agências físicas, sendo 195 somente no 2º trimestre do ano e abertas 36 agências digitais abertas (apenas uma aberta no trimestre), totalizando 3.332 agências e 196 agências digitais, respectivamente).

O banco anunciou, na mesma data de divulgação dos seus resultados, o lançamento de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) a ser aberto para adesões entre 1º e 31 de agosto de 2019.

| Itens | (R\$ milhões) | | |
|---|---------------|-----------|------------|
| | 1sem2019 | 1sem2018 | Variação |
| Ativos Totais | 1.678.378 | 1.542.684 | 8,8% |
| Carteira de Crédito | 659.727 | 623.256 | 5,9% |
| Patrimônio Líquido | 138.252 | 134.998 | 2,4% |
| Rentabilidade Recorrente (LL/PL) | 23,6% | 22,0% | 1,6 p.p. |
| Lucro Líquido Recorrente | 13.911 | 12.801 | 8,7% |
| Receita com as Operações de Crédito | 39.307 | 37.372 | 5,2% |
| Despesas com Captação no Mercado | 26.867 | 32.951 | -18,5% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 27.901 | 20.166 | 38,4% |
| Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS) | 19.301 | 18.840 | 2,4% |
| Despesa de Pessoal + PLR | 11.993 | 11.331 | 5,8% |
| Cobertura (RPS/DP) | 160,94% | 166,27% | -5,33 p.p. |
| Resultado antes da Tributação e Contribuições | 20.325 | 12.951 | 57,0% |
| Despesas com Impostos e Contribuições | 6.370 | 174 | 3.560,9% |
| Taxa de Inadimplência - Brasil (90 dias) | 3,5% | 3,4% | 0,1 p.p. |
| Despesas de PDD | 8.416 | 7.546 | 11,5% |
| Índice de Basileia | 16,3% | 17,2% | -0,9 p.p. |
| Número de Agências Físicas | 3.332 | 3.531 | -199 |
| Número de Agências Digitais | 196 | 160 | +36 |
| Número de Empregados – Brasil | 85.161 | 86.144 | -983 |
| Número de Empregados – Total | 98.446 | 99.914 | -1.463 |

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.